



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
CONSELHO DE ARBITRAGEM



ACÇÃO DE AVALIAÇÃO E REFLEXÃO
ÁRBITROS DE 2.^a CATEGORIA
Futebol de 11

Tomar, 17 de Janeiro de 2009

ÉPOCA 2008/2009

TESTE ESCRITO

Duração – 60 minutos

Não responder Sim ou Não

PERGUNTAS

1. Ao chegar ao campo, verifica que os postes das balizas estavam pintados de preto, na sua base, até uma altura aproximada de meio metro.
Que atitude tomava? Realizaria o jogo nestas condições?
2. Durante o jogo, o árbitro verifica que um jogador usa uma camisola interior branca, cujas mangas sobressaem, ao longo dos braços, fora da camisola verde do seu equipamento.
Que metodologia deve seguir para actuar junto do jogador prevaricador, a fim de este rectificar o seu equipamento? (A Lei prevê três etapas possíveis na sua intervenção).
3. Quais as três condições básicas para que uma falta seja sancionada pelo árbitro?
4. Um suplente, sobre a linha lateral, insulta o árbitro. Este interrompeu o jogo.
O que deve fazer?
5. Segundo as Linhas Orientadoras das Leis do Jogo, o árbitro deve apitar após ser prestada assistência a um jogador que se lesionou.
A que se deverá tal recomendação?
6. O guarda-redes, mesmo sobre a linha de golo, bloca a bola, evitando um golo adversário, mas acto contínuo sente e grita para o árbitro que a bola está vazia.
O que deverá então fazer o árbitro?
7. Um jogador entra em tackle, com força excessiva, sobre um adversário, causando-lhe muito perigo para a sua integridade física, tanto assim que teve de ser assistido e transportado para fora do terreno.
Deve o jogador infractor ser expulso? Em que se fundamenta o árbitro para tomar essa decisão?
8. Diga em que circunstâncias estará correcta a seguinte afirmação:
 - “Insultar o árbitro é sempre livre indirecto e expulsão”.

9. O guarda-redes acaba de fazer uma defesa. Ainda com a bola nas mãos, estica uma perna e dá um pontapé num adversário que entretanto, por acção do jogo, caíra dentro da baliza, junto a um dos postes.
Como deve proceder o árbitro?
10. Um avançado para impedir o guarda-redes de repor a bola em jogo após uma defesa, agarra-o por um braço no momento em que pontapeia a bola.
Como deve agir o árbitro?
11. Cite as três hipóteses referidas nas Linhas Orientadoras para Árbitros das Leis do Jogo em que se considera que o guarda-redes tem a bola em seu poder.
12. Um jogador suplente entra em campo sem autorização do árbitro, o qual dá pela sua entrada, mas em obediência à lei da vantagem, deixa prosseguir o jogo. Entretanto, um jogador adversário provoca o suplente e acaba por agredi-lo. O árbitro interrompeu imediatamente o jogo, advertiu o suplente, mandando-o sair e expulsou o jogador agressor.
Como deve então recomeçar o jogo?
13. Como castiga a equipa de um jogador que comete uma falta fora do terreno de jogo?
14. O que entende por “negligência”?
15. Existiram durante a 2ª. parte as seguintes interrupções:
 - a) 3 substituições de jogadores
 - b) 2 assistências com transporte de jogadores para fora do terreno.Para recuperação do tempo perdido, quantos minutos deve o árbitro indicar ao seu assistente para exibir na placa?
16. Ao marcar-se uma grande penalidade, o guarda-redes desvia a bola para canto, mas um seu colega entrou intempestivamente na grande área, antes da bola partir. O árbitro advertiu só o colega do guarda-redes e mandou repetir a grande penalidade.
Acha que foi correcta a decisão?
17. Grande penalidade em prolongamento do tempo regulamentar. A bola ressalta da baliza para o terreno e um defensor, ao tentar aliviar, introduz a bola na sua própria baliza.
Como proceder?
18. Grande penalidade.
A bola depois de entrar em jogo toma contacto com um corpo estranho.
Descreva duas soluções para recomeçar a partida que foi por isso interrompida?
19. Em que circunstâncias se deve advertir o jogador que se coloque em frente do lançador?
20. Um jogador marca um pontapé de baliza e a bola, por acção do vento, sai pela sua própria linha de baliza.
O que deve fazer o árbitro?

RESPOSTAS

1. Providenciava, junto do delegado da equipa da casa, no sentido de serem pintados de branco. Se não houvesse possibilidades de resolver o problema, não deixaria de realizar o jogo nessas condições e relatava os factos no relatório do jogo.
2. Deve seguir a seguinte metodologia:
 - o jogador infractor deve ser convidado pelo árbitro a deixar o terreno de jogo para corrigir o seu equipamento;
 - este deve deixar o terreno de jogo na próxima interrupção do jogo, a menos que já tenha corrigido o seu equipamento;
 - o árbitro deve assegurar-se de que o equipamento do jogador está em ordem antes de o autorizar a regressar ao terreno de jogo.
3. As três condições básicas para punir uma falta são:
 - a falta deve ser cometida por um jogador;
 - deve ocorrer dentro do terreno de jogo;
 - deve ocorrer com a bola em jogo.
4. Deve expulsar o jogador suplente por linguagem injuriosa e/ou grosseira e punir a sua equipa com um pontapé-livre indirecto no local em que a bola se encontrava quando o jogo foi interrompido, já que o suplente sobre a linha lateral encontra-se dentro do terreno de jogo.
5. Essa recomendação deve-se ao facto do jogo estar interrompido durante algum tempo e os jogadores desconcentrarem-se, sendo portanto um aviso geral para o recomeço do jogo, após a saída do lesionado e da equipa médica.
6. O árbitro deve capacitar-se da veracidade do facto, interromper o jogo, providenciar a substituição da bola e recomeçar o jogo com um lançamento de bola ao solo sobre a linha da área de baliza paralela à linha de baliza, no local mais próximo donde a bola esvaziou.
7. O jogador infractor deve ser expulso por falta grosseira, ao cometer um acto de brutalidade sobre o adversário.
8. Para que a afirmação estar correcta é necessário que a bola esteja em jogo e a falta seja cometida dentro do terreno de jogo.
9. O árbitro deve interromper o jogo, expulsar o guarda-redes por ter agredido o adversário dentro da baliza e recomeçar o jogo com um pontapé-livre indirecto em cima da linha da área de baliza paralela à linha de baliza no local mais próximo daquele em que o guarda-redes com a bola se encontra dentro da área de baliza.
10. Deve interromper o jogo e punir a equipa do avançado com um pontapé-livre directo no local da infracção por agarrar o guarda-redes, impedindo-o de repor a bola em jogo.

11. Considera-se a bola em poder do guarda-redes quando:
 - detenha a bola nas mãos ou que esta se encontre entre a mão e uma superfície (por exemplo, o solo, o seu corpo);
 - tenha a bola na palma da mão aberta;
 - faça ressaltar a bola no solo ou a atirar ao ar.
12. O jogo deve recomeçar com um pontapé-livre indirecto contra a equipa do jogador agressor, no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
13. A equipa desse jogador não é punida tecnicamente porque a falta foi cometida fora do terreno de jogo. Se o jogo foi interrompido deverá recomeçar com um lançamento de bola ao solo no local em que a bola se encontrava no momento da interrupção.
14. “Negligência” significa que o jogador mostra falta de atenção e consideração ao entrar com um adversário, ou que actua sem precaução.
15. Deve indicar ao seu assistente para exibir a placa com 4 minutos.
16. Não. O árbitro não devia ter advertido o colega do guarda-redes. Devia limitar-se a mandar repetir o pontapé de grande penalidade.
17. O árbitro não deve validar o golo, considerando o jogo acabado a partir do momento em que a bola ressaltou para o terreno de jogo.
18. O pontapé deve ser repetido se o contacto com o corpo estranho aconteceu na sua trajectória para a baliza, ou com um pontapé-livre directo se o corpo estranho foi atirado à bola por um colega do executante. Se o contacto se verificou depois da bola ressaltar na barra ou num dos postes, o jogo será recomeçado com um lançamento de bola ao solo no local do contacto.
19. Deve advertir-se quando, após avisado pelo árbitro, não se afaste para a distância regulamentar.
20. Deve conceder um pontapé de canto ou mandar repetir o pontapé de baliza, consoante a bola tenha ou não saído da área de grande penalidade para terreno de jogo.